RESUMÃO DE DIREITO ADMINISTRATIVO

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

➢ **Princípios EXPRESSOS** (CF, art. 37, caput):

L I M P E → Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade, Eficiência.

↳ Aplicáveis a **toda Administração Pública**, direta e indireta, de qualquer dos Poderes, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e aos **particulares** no exercício de função pública.

Legalidade

- **A Administração só pode agir segundo a lei (em sentido amplo).**
- Para a Administração: **restrição de vontade**; para os particulares: **autonomia de vontade**.
- **Legalidade** (agir conforme a lei) X **Legitimidade** (observar também os demais princípios).
- **Restrições à legalidade**: **estado de defesa**, **estado de sítio** e **medidas provisórias**.

Impessoalidade

- **Atos devem ser praticados tendo em vista o interesse público, e não os interesses pessoais do agente ou de terceiros**.
- Três aspectos: isonomia, finalidade pública e não promoção pessoal.
- Ex: concurso público e licitação.
- Proíbe **nome**, **símbolos** ou **imagens** que caracterizem promoção pessoal, inclusive do **partido**.
- Permite que se reconheça a validade de atos praticados por **agente de fato**.
- Ato pode ser **anulado**, por **desvio de finalidade**.

Moralidade

- **Necessidade de atuação ética dos agentes públicos (moral administrativa).**
- **Conceito indeterminado**, mas passível de ser extraído do ordenamento jurídico.
- Aspecto **vinculado**; permite a **anulação** dos atos administrativos.
- **Nepotismo**: não necessita de lei formal; *não* se aplica a *agentes políticos*.

Publicidade

- **A Administração deve dar transparência a seus atos.**
- Permite o controle da legalidade e da moralidade dos atos administrativos.
- **Restrições à publicidade**: **segurança da sociedade e do Estado**; **proteção à intimidade ou ao interesse social**.
- **Publicidade** (diversos meios) ≠ **Publicação** (divulgação em órgãos oficiais).
- Publicidade *não* é considerada elemento de formação do ato administrativo, e sim **requisito de eficácia.**
- O ato não publicado permanece **válido**, mas sem produzir efeitos perante terceiros.
- STF permite a divulgação do **nome**, do **cargo** e da **remuneração** dos servidores públicos, *mas não* do **CPF**, da **identidade** e do **endereço**, como medida de segurança.

Eficiência

- **Atividade administrativa deve ser exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional,** buscando-se maior produtividade e redução dos desperdícios de recursos.
- Princípio ligado à **Reforma do Estado** (administração gerencial).
- **Possui dois focos: conduta do agente público** e **organização interna da Administração**.
- Ex: avaliação de desempenho; contratos de gestão com fixação de metas; celeridade na tramitação dos processos administrativos e judiciais.
- *Não pode se sobrepor ao princípio da legalidade* (deve ser buscada com observância aos parâmetros e procedimentos previstos na lei).

PODERES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Poder hierárquico

- Relação de **coordenação** e **subordinação** que se estabelece nas organizações administrativas.
- O poder hierárquico não depende de lei.
- Permite ao superior hierárquico **dar ordens**, **fiscalizar**, **controlar**, **aplicar sanções**, **delegar** e **avocar competências**.
- Só abrange **sanções disciplinares** a servidores, e não sanções a particulares.
- Delegação pode ocorrer fora da estrutura hierárquica; já a avocação, não pode.
- **Não há hierarquia:** entre diferentes pessoas jurídicas; entre Adm. direta e indireta; no exercício de funções típicas (ex: tribunais do Judiciário); entre os Poderes da República; entre Administração e administrados.

Poder disciplinar

- Prerrogativa para aplicar sanções àqueles que, submetidos à disciplina **interna** da Adm., cometem **infrações** (servidores e particulares **com vínculo contratual** com a Adm.).
- Admite **discricionariedade** (gradação e escolha da penalidade).

Poder regulamentar

- Poder inerente ao Chefe do Executivo para editar **decretos**.
- **Decreto de execução**: dar fiel execução às **leis administrativas**; **não pode ser delegado**; atos de caráter **geral** e **abstrato**.
- **Atos normativos secundários**: não podem inovar o ordenamento jurídico.
- **Decreto autônomo**: não precisa de lei prévia; apenas para (i) organizar a Adm. Pública, sem aumento de despesa ou criação/extinção de órgãos ou (ii) extinção de cargos públicos vagos. **Pode ser delegado**.
- O **Congresso Nacional** pode **sustar** atos normativos do Executivo que exorbitem do poder regulamentar.

Poder de polícia

- Prerrogativa de **condicionar** e **restringir** o exercício de atividades privadas.
- Qualquer medida restritiva deve observar o **devido processo legal** (ampla defesa).
- **Poder de polícia preventivo**: anuência prévia para a prática de atividades privadas:
  - ✓ **Licença**: anuência para usufruir um **direito**; ato administrativo **vinculado** e **definitivo**.
  - ✓ **Autorização**: anuência para exercer atividade de **interesse** do particular; ato administrativo **discricionário** e **precário**.
- **Poder de polícia repressivo**: aplicação de **sanções administrativas** a particulares.
- Podem ser cobradas **taxas** (espécie de tributo, e não preços públicos ou tarifas) em razão do exercício (*efetivo*) do poder de polícia. Dispensa a fiscalização "porta a porta".
- **Ciclo de polícia**: **legislação (ordem)**, **consentimento**, **fiscalização** e **sanção**.
- **Legislação** e **fiscalização** são as únicas fases que sempre existirão num ciclo de polícia.
- **Delegação a entidades da adm. indireta de direito privado**: STF não admite; STJ admite apenas *consentimento* e *fiscalização*.
- *Não* pode ser delegado a **entidades privadas** *não integrantes* da Adm. Pública formal.
- **Atributos**: **discricionariedade**, **autoexecutoriedade** e **coercibilidade**. Entretanto, alguns atos de polícia podem ser vinculados (ex: licenças) ou não autoexecutórios e coercitivos (ex: atos preventivos, cobrança de multa não paga).
- **Polícia administrativa:** caráter **preventivo**; exercida por **diversos órgãos administrativos**; incide sobre **atividades**, **bens** e **direitos**.
- **Polícia judiciária:** caráter **repressivo**; exercida por **corporações especializadas** (polícias civil, federal e militar); *prepara a função jurisdicional*; incide sobre **pessoas**.

ATOS ADMINISTRATIVOS

ELEMENTOS (Com Fi For M Ob) e **ATRIBUTOS (PATI) do ato administrativo**

ELEMENTOS: partes do ato	**ATRIBUTOS:** características do ato
▪ **COMpetência:** poder atribuído ▪ **FInalidade:** interesse público (resultado mediato) ▪ **FORma:** como o ato vem ao mundo ▪ **Motivo:** pressupostos de fato e de direito ▪ **OBjeto:** conteúdo (resultado imediato)	▪ **Presunção de legitimidade:** conformidade do ato com a ordem jurídica e veracidade dos fatos (sempre existe). ▪ **Autoexecutoriedade:** permite que a Administração atue independente de autorização judicial ▪ **Tipicidade:** vem sempre definido em lei. ▪ **Imperatividade:** faz com que o destinatário deva obediência ao ato, independente de concordância.

EXTINÇÃO E CONVALIDAÇÃO DE ATOS ADMINISTRATIVOS

	REVOGAÇÃO	**ANULAÇÃO**	**CONVALIDAÇÃO**
Natureza do controle	De mérito (sem vício)	Legalidade e legitimidade (vícios insanáveis)	Legalidade e legitimidade (vícios sanáveis)
Eficácia	*Ex nunc* (não retroage)	*Ex tunc* (retroage)	*Ex tunc* (retroage)
Competência	Administração	Administração e Judiciário	Administração
Incidência	Atos discricionários (não existe revogação de ato vinculado)	Atos vinculados e discricionários	Atos vinculados e discricionários

ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- **Centralização:** o Estado executa as tarefas diretamente, por intermédio da Administração Direta.
- **Descentralização:** distribui funções para outra pessoa, física ou jurídica. **Não há hierarquia.**
  - **Por serviços, funcional, técnica ou por outorga:** transfere a titularidade e a execução. Depende de lei. Prazo indeterminado. Controle finalístico (ex: criação de entidades da Adm. Indireta).
  - **Por colaboração ou delegação:** transfere apenas a execução. Pode ser por contrato ou ato unilateral. Prazo: determ. (contrato); indeterm. (ato). Controle amplo e rígido (ex: concessão ou autorização).
  - **Territorial ou geográfica:** transfere competências administrativas genéricas para entidade geograficamente delimitada (ex: Territórios Federais).
- **Desconcentração:** a entidade se desmembra em **órgãos**, organizados em **hierarquia**. É técnica administrativa para melhorar o desempenho. Só uma pessoa jurídica. Ocorre na Adm. Direta e na Indireta.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA: conjunto de **órgãos** que integram as pessoas políticas do Estado (U, E, DF, M), aos quais foi atribuída a competência para o exercício de **atividades administrativas**, de forma **centralizada**.

Órgãos Públicos: não possuem **capacidade processual**, exceto órgãos autônomos e independentes para **mandado de segurança** na defesa de suas prerrogativas e competências.

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA: **entidades administrativas** vinculadas à Adm. Direta para o exercício de atividades de forma **descentralizada**.

Supervisão Ministerial ou Tutela: verifica os resultados das entidades descentralizadas, a harmonização de suas atividades com a política do Governo, a eficiência de sua gestão e a manutenção de sua autonomia. **Depende de previsão em lei** (tutela ordinária), podendo extrapolar a lei em caso de problemas graves.

AUTARQUIAS:

- **Criação e extinção:** diretamente por lei.
- **Objeto:** **atividades típicas de Estado**, *sem fins lucrativos*. "Serviços públicos personalizados."
- **Regime jurídico:** **direito público**.
- **Prerrogativas:** prazos processuais especiais; prescrição quinquenal; precatórios; inscrição de seus créditos em dívida ativa; imunidade tributária; não sujeição à falência.
- **Classificação:** geográfica ou territorial; de serviço ou institucional; fundacionais; corporativas ou associativas e outras.
- **Autarquias de regime especial:** maior autonomia que as demais. Estabilidade dos dirigentes (ex: agências reguladoras)
- **Patrimônio:** **bens públicos** (impenhorabilidade, imprescritibilidade e restrições à alienação).
- **Pessoal:** **regime jurídico único** (igual ao da Adm. Direta).
- **Foro judicial:** **Justiça Federal** (federais) e **Justiça Estadual** (estaduais e municipais)

FUNDAÇÕES:

- **Criação e extinção:** diretamente por lei (se de dir. público); autorizada por lei, mais registro (se de dir. privado)
- **Objeto:** **atividades que beneficiam a coletividade**, *sem fins lucrativos*. "Patrimônio personalizado".
- **Regime jurídico:** **direito público ou privado**.
- **Prerrogativas:** mesmas que as autarquias (se de dir. público); imunidade tributária (dir. público ou privado).
- **Patrimônio:** **bens públicos** (se de dir. público); **bens privados**, sendo que os bens empregados na prestação de serviços públicos possuem prerrogativas de bens públicos (se de dir. privado).
- **Pessoal:** **regime jurídico único** (se dir. público); regime jurídico único ou celetista – *divergência doutrinária* (se dir. privado).
- **Foro judicial:** igual às autarquias (se de dir. público); p/ doutrina, **Justiça Estadual** (se de dir. privado); p/ jurisprudência, Justiça Federal (se de dir. privado federal).

EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA:

- **Criação e extinção:** autorizada por lei, mais registro.
- **Subsidiárias:** depende de autorização legislativa; pode ser genérica, na lei que autorizou a criação da matriz.
- **Objeto:** **atividades econômicas**, com intuito de **lucro**. Pode ser: (i) **intervenção direta no domínio econômico** (só nos casos de segurança nacional ou relevante interesse coletivo; ou monopólio) ou (ii) **prestação de serviços** públicos.
- **Personalidade jurídica:** direito privado
- **Regime jurídico:** **+ direito privado** (exploradores de atividade empresarial); **+ direito público** (prestadoras de serviço público).
- **Sujeições ao direito público:** controle pelo Tribunal de Contas; concurso público; licitação na atividade-meio.
- **Estatuto:** aplicável às exploradoras de atividade empresarial. Prevê sujeição ao regime próprio das empresas privadas e estatuto próprio de licitações e contratos.
- **Patrimônio:** **bens privados**. Nas prestadoras de serviço público, os bens empregados na prestação dos serviços possuem prerrogativas de bens públicos.
- **Pessoal**: **celetista**. Sem estabilidade. Demissão exige motivação. Não cabe ao Legislativo aprovar o nome de dirigentes. É possível mandado de segurança contra atos dos dirigentes em licitações.
- **Falência e execução:** não se sujeitam
- **Forma jurídica:** SEM **= sociedades anônimas**; EP = **qualquer forma** admitida em direito.
- **Composição do capital:** SEM = **público** (majoritário) e **privado**; EP = **exclusivo público**, podendo participar mais de uma entidade pública.
- **Foro judicial:** SEM federal = **Justiça Estadual**, regra; ou, se a União atuar como assistente ou oponente = **Justiça Federal**. EP federal = **Justiça Federal**, sempre. EP ou SEM estadual ou municipal = **Justiça Estadual**. Ações trabalhistas = **Justiça do Trabalho**.

AGENTES PÚBLICOS

- **Agentes políticos:** elaboram políticas públicas e dirigem a Adm; atuam com **liberdade funcional** (ex: chefes do Executivo, ministros e secretários, membros do Legislativo, juízes, membros do MP e do TCU).
- **Agentes administrativos**: exercem **atividades administrativas** (ex: servidores públicos, empregados públicos e agentes temporários).
- **Agentes honoríficos**: prestam **serviços relevantes** ao Estado; em regra, não recebem remuneração (ex: mesários e júri).
- **Agentes delegados**: particulares que atuam em **colaboração** com o Poder Público; podem ser pessoas jurídicas (ex: concessionárias de serviços públicos, tabeliães, leiloeiros).
- **Agentes credenciados**: representam a Administração em atividade específica (ex: pessoas de renome).
- **Agentes de fato**: pessoas investidas na função pública de forma **emergencial** (necessários) ou **irregular** (putativos). Seus atos devem ser **convalidados** (teoria da aparência).

NORMAS CONSTITUCIONAIS:

CARGOS PÚBLICOS	EMPREGOS PÚBLICOS
▪ Provimento **efetivo** (concurso público) ou **em comissão** (livre nomeação e exoneração). ▪ Ocupados por **servidores públicos**. ▪ Regime jurídico **estatuário**. ▪ Órgãos e entidades de **direito público** (adm. direta, autarquias e fundações públicas) -> **RJU**	▪ Provimento mediante **concurso público**. ▪ Ocupados por **empregados públicos**. ▪ Regime jurídico **celetista**. ▪ Órgãos e entidades de **direito privado** (EP, SEM e fundações de direito privado).

➢ **Cargos em comissão:** qualquer pessoa; % mínima de concursados prevista em lei.
➢ **Funções de confiança**: somente servidores efetivos.

➡ **Direção, chefia e assessoramento**

Concurso público

- Podem participar **brasileiros** e **estrangeiros** (estes, na forma da lei);
- Obrigatório para cargos e empregos efetivos.
- Pode ser de **provas** ou de **provas e títulos**.
- **Exceções**: cargos em comissão; contratações temporárias, agentes comunitários de saúde.
- **Prazo de validade**: até dois anos, prorrogável uma vez por igual período.
- Restrições só por **lei** (idade, altura, sexo), desde que observe proporcionalidade com as atribuições do cargo.
- Verificação, em regra, no **ato da posse**, *exceto*: (i) 3 anos de atividade jurídica p/ juiz e MP; e (ii) limite máximo de idade nas polícias -> a verificação ocorre na inscrição do concurso;
- Até 20% das vagas para **portadores de deficiência** (mínimo de 5%); e 20% para **negros** (caso haja 3 ou mais vagas).
- Candidatos aprovados dentro das vagas previstas no edital têm direito à nomeação.
- A cláusula de barreira é permitida.
- Não pode haver remarcação de provas de aptidão física, exceto para gestantes.
- O Judiciário não aprecia o mérito das questões, mas apenas sua compatibilidade com o edital.

Contratações temporárias

- Os **casos excepcionais** devem estar **previstos em lei**; o **prazo de contratação** deve ser **predeterminado**; a **necessidade** deve ser **temporária**; e o **interesse público** deve ser **excepcional**.
- Pode ser feita **sem concurso público**, mediante processo seletivo simplificado.
- Os agentes temporários exercem **função pública**, mas não ocupam cargo, nem emprego público -> firmam **contrato de direito público** com a Administração.

SISTEMA REMUNERATÓRIO DOS AGENTES PÚBLICOS:

- **Vencimentos (vencimento básico + vantagens)** -> servidores públicos (empregados é salário).
- **Subsídios (parcela única)** -> agentes políticos, AGU, PGFN, defensores públicos, polícias e bombeiros; facultativo para servidores organizados em carreira.
- Assegurada revisão geral anual (aumento impróprio).

➢ **Teto remuneratório**:

- Inclui todas as vantagens, exceto de natureza indenizatória.
- EP e SEM apenas se receberem recursos da fazenda pública para custeio ou pagamento de pessoal.

Esfera	PODER	TETO
Federal	Executivo, Legislativo e Judiciário	Subsídio dos Ministros do STF (teto único)
Estadual	Poder Executivo	Subsídio do Governador
	Poder Legislativo	Subsídio dos Deputados Estaduais e Distritais
	Membros do Judiciário (Juízes)	Subsídio dos Ministros do STF
	Servidores do Judiciário, Defensores, Procuradores e membros do MP.	Subsídio do Desembargador do TJ, limitado, no entanto, a 90,25% do subsídio do STF.
Municipal	Executivo, Legislativo	Subsídio do Prefeito (teto único)

Acumulação de cargos remunerados na ativa: *VEDADA*, exceto:

Dois cargos de professor;
Um cargo de professor com outro técnico ou científico; ou
Dois cargos ou empregos na área de saúde.

⇒ **Deve haver:**
- **Compatibilidade de horários**
- **Respeito ao teto remuneratório**

Acumulação de cargos remunerados na aposentadoria (regime próprio): *VEDADA*, exceto:

Cargos acumuláveis;
Cargos eletivos; ou
Cargos em comissão.

➢ **Requisitos para estabilidade** (servidores estatutários efetivos; não se aplica aos empregados públicos):

- Investidura em **cargo efetivo**, mediante prévia aprovação **em concurso público**;
- **Três anos** de **efetivo exercício** no cargo;
- Aprovação em **avaliação especial de desempenho**.

O servidor estável só **perderá o cargo** se for condenado em processo judicial ou administrativo ou, ainda, como última solução para adequar os gastos de pessoal aos limites da LRF.

➢ **Modalidades de aposentadoria**:

- **Por invalidez permanente**: proventos proporcionais, exceto doença grave, contagiosa ou incurável;
- **Compulsória aos 75 (na forma de LC) anos de idade:** proventos proporcionais;
- **Voluntária**, desde que cumpridos **10 anos** de efetivo exercício no **serviço público** e **5 anos** no **cargo**:
  - **Por tempo de contribuição,** com proventos calculados a partir da média das maiores remunerações utilizadas como base para as contribuições aos regimes próprio e geral:
    - **Homem:** aos 60 anos de idade e 35 anos de contribuição.
    - **Mulher:** aos 55 anos de idade e 30 anos de contribuição.
  - **Por idade**, com proventos proporcionais:
    - **Homem:** aos 65 anos de idade.
    - **Mulher:** aos 60 anos de idade.

REGIME JURÍDICO ÚNICO – LEI 8.112/90

➢ **Provimento originário**: ocupação inicial do cargo, não decorrente de vínculo anterior com a Administração.

Nomeação
- **Caráter efetivo**: prévia aprovação em concurso público.
- **Em comissão**: livre nomeação e exoneração (vínculo precário).

➢ **Provimento derivado**: ocupação de cargo em razão de vínculo anterior com a Administração.

- **Promoção**: provimento de cargo superior na **carreira** (provimento vertical)
- **Readaptação:** troca de cargo em razão de **limitação da capacidade física e mental** do servidor. Apenas **servidor efetivo**.
- **Reintegração:** volta ao cargo por **invalidação da demissão**, por decisão administrativa ou judicial. Apenas **servidor estável**.
- **Reversão:** volta do servidor aposentado. **Compulsória**: qdo ausentes os motivos da **aposentadoria por invalidez**, a qualquer tempo. **Voluntária**: apenas se fosse **servidor estável**, aposentado **voluntariamente**, se houver **cargo vago**, no prazo de **5 anos** desde a aposentadoria.
- **Recondução:** volta ao cargo por **não aprovação no estágio probatório** de outro cargo (o servidor também pode pedir para voltar) ou **reintegração** do anterior ocupante. Apenas **servidor estável**.
- **Aproveitamento:** retorno do servidor em disponibilidade. Apenas **servidor estável**.

POSSE
- A investidura em cargo público ocorre com a **posse**.
- Só há posse no provimento originário, ou seja, na **nomeação**.
- Prazo de **30 dias, improrrogáveis**, contados da nomeação.

EXERCÍCIO
- Efetivo desempenho das atribuições do cargo público.
- Prazo de **15 dias, improrrogáveis**, contados da posse.
- Caso o servidor não entre em exercício no prazo, ele será **exonerado** do cargo.

Nomeação —30 dias→ **Posse** —15 dias→ **Exercício**

Estágio probatório
- Deve ocorrer a cada novo cargo que o servidor assume.
- Prazo de **3 anos**.
- Serão examinadas: **assiduidade**, **disciplina**, **capacidade de iniciativa**, **produtividade** e a **responsabilidade** do servidor.
- O servidor em estágio poderá exercer funções de confiança *no órgão de lotação*. Em outro órgão, somente se for cargo de natureza especial ou DAS 4, 5 ou 6.
- O servidor em estágio *não* poderá tirar licença: **capacitação**, **para assuntos particulares** e **para mandato classista**, nem **afastamento para pós-graduação**.
- O estágio *ficará* suspenso nas licenças: por **doença em pessoa da família**; pelo **afastamento do cônjuge**; para **atividade política**; para **participar de curso de formação**; para servir em organismo internacional.
- Em caso de **reprovação**, o servidor: *não estável*, será exonerado; *estável*, será reconduzido ao cargo anterior.

VACÂNCIA: exoneração, demissão, promoção, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo inacumulável e falecimento.

Remoção

- Deslocamento do **servidor** para outra unidade, com ou sem mudança de sede.
- Não é forma de provimento.
- **De ofício**, no interesse da Administração (dá direito a ajuda de custo, se for para outra sede)
- **A pedido**, a critério da Administração;
- **A pedido**, **para outra localidade**, *independentemente do interesse da Administração*:
  - para acompanhar cônjuge ou companheiro, *deslocado no interesse da Administração*;
  - por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente;
  - em virtude de processo seletivo (concurso de remoção)

Redistribuição

- Deslocamento do **cargo**.
- Sempre de ofício.

Vencimentos e remuneração:

- A remuneração é **irredutível** e não pode ser inferior ao salário mínimo;
- Em regra, *nenhum desconto* pode incidir sobre a remuneração, salvo:
  - Por imposição legal ou mandado judicial;
  - Empréstimo consignado, quando autorizado pelo servidor (limite de 35%);
  - Reposição de pagamentos a maior efetuados pela Administração;
  - Indenização de danos ao erário causados pelo servidor, desde que haja o consentimento deste.
- Pagamentos recebidos de boa-fé não precisam ser devolvidos.

Responsabilidades

- **Civil**, **penal** e **administrativa**.
- A regra é a **independência** entre as instâncias
- **Exceções**: *condenação* na esfera penal; ou *absolvição* na esfera penal por negativa de fato ou de autoria.

Penalidades:

- ✓ Advertência --> prescreve em **180 dias**
- ✓ Suspensão por até 90 dias --> prescreve em **2 anos**
- ✓ Demissão
- ✓ Cassação de aposentadoria ou disponibilidade
- ✓ Destituição de cargo em comissão ou função comissionada

prescrevem em **5 anos**

Sindicância

- Apura infrações leves – **advertência** e **suspensão até 30 dias**.
- Prazo de **30 dias**, prorrogável uma vez por igual período.
- Pode ser **inquisitorial** (não requer ampla defesa) ou **punitiva** (requer ampla defesa).
- Pode resultar na instauração de PAD (em caso de infrações graves), mas não é uma etapa deste.

PAD

- Comissão de 3 servidores **estáveis**, presidida por um deles.
- Prazo: **60 dias**, prorrogável uma vez + **20 dias** para julgamento = **140 dias.**
- Pode decretar o **afastamento preventivo** do servidor, pelo prazo de 60 dias.
- Servidor pode acompanhar, pessoalmente ou por procurador (não precisa ser advogado).
- Confirmada a infração, o servidor é **indiciado** e **citado** para apresentar **defesa escrita**, no prazo de **10 dias**. Em caso de revelia, é nomeado um **defensor dativo** (servidor efetivo).
- Julgamento segue a conclusão do relatório, *salvo* se contrária às provas dos autos.
- Em caso de **vício insanável**: anula o processo e constitui outra comissão para um novo PAD.
- **Revisão** em caso de **elementos novos**: *não* pode **agravar** a penalidade aplicada.
- **Rito sumário**: posse em cargo inacumulável; abandono de cargo, inassiduidade habitual.

RESPONSABILIDADE CIVIL OBJETIVA DO ESTADO

- Consiste na obrigação de o Estado **reparar danos** (morais e materiais) causados a terceiros.
- Resulta de condutas dos agentes públicos **comissivas** ou **omissivas**, **lícitas** ou **ilícitas**.
- Agentes devem atuar **na condição de** agentes públicos.

➲ **A responsabilidade do Estado é objetiva**: o Estado responde pelos danos causados por seus agentes independentemente de culpa.

➲ **A responsabilidade do agente é subjetiva**: agente responde ao Estado, em ação regressiva, só se agir com dolo ou culpa.

Elementos da responsabilidade objetiva

- **Ato lesivo** causado pelo **agente público**, nessa qualidade;
- Ocorrência de um **dano** patrimonial ou moral;
- **Nexo de causalidade** entre o dano e a atuação do agente.

Alcança as pessoas jurídicas

- **De direito público:** todas (adm. direta, autarquias e fundações)
- **De direito privado *prestadoras de serviço público*:** EP, SEM, fundações e delegatárias.
  - ✓ ***Estatais exploradoras de atividade econômica não!***

Responsabilidade civil do Estado por ação ou omissão

➲ **Ação** -> responsabilidade **objetiva** -> teoria do **risco administrativo**

➲ **Omissão** -> responsabilidade **subjetiva** -> teoria da **culpa administrativa**

Prescrição

- **Ação de indenização: 5 anos**
- **Ação regressiva: imprescritível**

EXCLUDENTES DE RESPONSABILIDADE

- Culpa exclusiva da vítima (em caso de culpa concorrente, a responsabilidade é atenuada, proporcionalmente);
- Caso fortuito e força maior (eventos externos);
- Evento exclusivo de terceiros, inclusive multidões;
  - ➲ ***O ônus da prova é da Administração!***

ATOS LEGISLATIVOS E JUDICIAIS

➲ Responsabilidade do Estado por **atos legislativos típicos**

- ✓ **Regra**: NÃO HÁ
- ✓ **Exceção**: pode haver em caso de:
  - Leis com efeitos concretos;
  - Leis declaradas inconstitucionais pelo STF.

➲ Responsabilidade do Estado por **atos jurisdicionais típicos**

- ✓ **Regra**: NÃO HÁ
- ✓ **Exceção**: pode haver em caso de erro judiciário, unicamente na **esfera penal**.

LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Sujeitos ativos

- **Agente público**, ainda que transitoriamente ou sem remuneração. Inclui **agentes políticos**.
- **Terceiro**, que induza ou concorra para a prática de ato de improbidade (deve haver participação de agente público).

- **NÃO PREVÊ SANÇÕES PENAIS** (exceto àquele que apresenta denúncia sabidamente infundada).
- Independe da ocorrência de **dano ao erário** (exceto quanto à pena de ressarcimento) ou da **aprovação ou rejeição das contas** pelo Tribunal de Contas.

➢ **Prescrição:**

- **Cinco anos** após o término do exercício de **mandato**, de **cargo em comissão** ou de **função de confiança**.
- Nos casos de exercício de **cargo efetivo** ou **emprego**, aplica-se o prazo prescricional **previsto em lei específica** para faltas disciplinares puníveis com demissão a bem do serviço público.
- **Cinco anos** contados da data da prestação de contas, no caso de **entidades privadas beneficiárias de recursos públicos** ou de cujo **patrimônio** ou **receita anual** o Poder Público contribua com **menos de 50%.**
- Ações civis de **ressarcimento ao erário** são **imprescritíveis.**

Atos de improbidade administrativa

- **Que importam enriquecimento ilícito**: auferir qualquer tipo de **vantagem patrimonial indevida**, *direta* ou *indireta*, em razão do exercício de cargo, mandato, função, emprego ou atividade pública. Exemplos:
  - Receber propina; utilizar bem ou servidor público em proveito próprio; adquirir bens em valor desproporcional à própria renda.
- **Que causam prejuízo ao erário:** qualquer ação ou omissão, dolosa ou culposa, que enseje **perda patrimonial**, desvio, apropriação, malbaratamento ou dilapidação dos bens ou haveres de órgão ou entidade pública. Exemplos:
  - Permitir ou concorrer que se utilize bens ou dinheiro público sem observar a lei; aquisição de bens pela Adm. Pública fora das condições de mercado; frustrar a licitude de licitação; realizar despesa pública de forma irregular.
- **Que atentam contra os princípios da Administração Pública:** qualquer ação ou omissão que viole os deveres de ***honestidade***, ***imparcialidade***, ***legalidade*** e ***lealdade*** às instituições, bem como outros princípios da Adm. Pública. Exemplos:
  - Praticar ato visando fim proibido ou diverso daquele previsto em lei; revelar informação sigilosa**;** deixar de prestar contas**;** frustrar a licitude de concurso público.

➢ **Sanções pela prática de ato de improbidade administrativa**

	Enriquecimento ilícito	Prejuízo ao erário	Lesão a princípios
Ressarcimento ao erário	Aplicável	Aplicável	Aplicável
Perda da função pública	Aplicável	Aplicável	Aplicável
Suspensão dos direitos políticos	De **8 a 10 anos**	De **5 a 8 anos**	De **3 a 5 anos**
Perda dos bens acrescidos ilicitamente	Deve ser aplicada	Pode ser aplicada	-
Multa civil	Até **3x** o valor do acréscimo patrimonial	Até **2x** o valor do dano	Até **100x** o valor da remuneração recebida pelo agente
Proibição de contratar com o Poder Público	Por **10 anos**	Por **5 anos**	Por **3 anos**